

RESUMO SIMPLES - GT 9 ENSINO E ESCOLAS RURAIS MA. NATASHA
FERREIRA DOS REIS (PPGHIS/UEG)

**ENSINO E ESCOLAS RURAIS: A CONTRIBUIÇÃO DA MISSIONÁRIA
DOROTHY STANG PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Claudia Madeira Bernardes (claudiamadeirabernardesmadeira@gmail.com)

Vicente Cezanildo Lima Duarte (vineduarte@hotmail.com)

Luciene Cristina De Assis (lucris2004@gmail.com)

A educação do campo é um direito fundamental das populações rurais e deve considerar suas

especificidades sociais, culturais e econômicas. As escolas rurais exercem papel essencial na formação

dos sujeitos do campo, contribuindo para o fortalecimento da identidade camponesa, para a valorização

dos saberes locais e para a promoção da cidadania. Nesse contexto, destaca-se a contribuição da

missionária Dorothy Stang para a educação do campo no Brasil, especialmente por sua atuação junto às

comunidades rurais da região amazônica. Dorothy Stang desenvolveu seu trabalho pastoral e social ao

lado de agricultores familiares, trabalhadores rurais e comunidades tradicionais, defendendo a reforma

agrária, os direitos humanos e a preservação do meio ambiente. Sua atuação esteve fortemente ligada à

educação popular, buscando conscientizar as populações do campo sobre seus direitos e deveres. De

acordo com Caldart (2004), a educação do campo deve estar comprometida com a realidade concreta

dos sujeitos camponeses, respeitando seu modo de vida e sua relação com a terra, princípio que orientou

as ações de Dorothy Stang. A metodologia adotada neste estudo baseia-se em pesquisa bibliográfica,

utilizando obras e documentos que abordam a educação do campo e a trajetória de Dorothy Stang.

Conforme Arroyo (2009), a educação do campo deve promover uma formação crítica e emancipadora,

voltada para a justiça social. Essa concepção esteve presente nas práticas defendidas pela missionária,

que via a escola rural como um espaço de diálogo, reflexão e transformação social. Os resultados

observados a partir da análise das fontes indicam que a contribuição de Dorothy Stang para a educação

do campo se deu por meio do fortalecimento da organização comunitária, da valorização do

conhecimento popular e do incentivo a práticas educativas voltadas à sustentabilidade. Segundo a

Comissão Pastoral da Terra (2006), sua atuação deixou impactos significativos na vida das comunidades

rurais, promovendo o acesso à informação, a defesa do território e a construção de projetos educativos

comprometidos com a preservação ambiental. Dessa forma, conclui-se que Dorothy Stang teve uma

contribuição relevante para o ensino e para as escolas rurais, ao defender uma educação comprometida

com a dignidade humana, a cidadania e o desenvolvimento sustentável. Seu legado permanece como

referência na luta por uma educação do campo que respeite os direitos das populações rurais e contribua

para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: educação do campo escolas rurais dorothy stang
comunidades camponesas justiça social.